

Ata da 7ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 03 (três) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretária - Vereadora: Welliedna de Figueredo Pereira; 2º Secretário - Vereador: Marones Manuel dos Santos. Aos 03 (três) dias do mês de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Isac Carlos dos Santos, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Maria Zilda da Costa Silva, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Welliedna de Figueredo Pereira, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 09 (nove) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro e Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Sétima Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 03 (três) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: Requerimento nº 005/2024**, de autoria do Vereador José Adailton Barbosa de Souza. “Requer juntamente a Prefeitura Municipal e sua Secretaria Municipal de Obras, que seja enviado informações a esta casa legislativa, sobre a elaboração do projeto - SE CRIADO - do convenio firmado entre a Prefeitura e o Ministério de Integração Regional, referente ao abastecimento de água nas comunidades de Pedrinhas e porto do carão, no valor de R\$ 1.500,000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL REAIS), bem como se já creditado em conta e caso não o referido motivo”. A palavra foi facultada, e pela ordem o Vereador Isac Carlos dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, população que está aqui nos ouvindo, e aqueles que estão em suas casas, ouvindo aqui através dos canais da Câmara Municipal de Pendências. Quero aqui inicialmente justificar a minha ausência na sessão passada por motivo superior, não pude participar, mas hoje estarei aqui para a gente debater e voltar às matérias que estão na ordem do dia. Inicialmente, eu queria fazer uma observação aqui. Eu estava domingo, na coligação adversária, eu estava em casa e ouvi o pronunciamento do ex-gestor dessa cidade. O homem mais santo do mundo que já botou em Pendências. Hoje, aproveitando esse momento, eu fui remexendo minhas coisas, porque eu gosto de guardar papel. Aí

eu estive vendo aqui, relatório de prestação de conta emitido pelo Tribunal de Contas, referente ao ano de 2016. O prefeito, que hoje quer dar aula de administrar Pendências, não prestou durante o ano todo, não foi um mês, não foi um bimestre, durante o ano todo, oito bimestres, não prestou conta do que ele arrecadou no município de Pendências. Aí está aqui o relatório, que essa casa julgou e reprovou, acompanhou o parecer do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, o órgão que aprecia as contas dos gestores, tanto do presidente de câmara, como do gestor municipal. Ele passou 2016 todo e não prestou conta, arrecadou mais de 30 milhões e não prestou um real. Aí ele bota a culpa, dizendo que foi o ex-prefeito Fernandinho que não mandou as contas lá para o tribunal. Mas na notificação que tem aqui, o ofício é quem? O ofício é para o ex-gestor, Ivan de Souza Padilha, esse era o gestor responsável. Portanto, hoje ele se arvora e dá aula de administrar essa cidade. É o maior gestor do município de Pendências, dá aula de como faz gestão pública. O problema dele é que ele sente falta do poder. Ele sente falta do poder, eu estava observando na minha casa, sentado na minha calçada, gravei, ele fala 20 minutos, a candidata prefeita fala só 10. Por quê? Ele é o todo, o ilustríssimo, o coordenador principal da campanha, mas com esses exemplos aqui de administrador, o cara que pega 30 milhões de reais. durante quatro anos, e não prestar conta nem um bimestre. Sabe o que o tribunal mandou pra cá, povo de Pendências? Que vocês precisam acordar também. Vocês só falam em buraco, só falam em coisa que tá assim, em caos administrativo e está aqui. Sabe o que foi a conta rejeitada? Omissão. Sabe o que quer dizer omissão? Você deixar as coisas acontecendo sem você nem se preocupar em mandar as contas. E o Tribunal de Contas mandou para esta casa esse relatório que está aqui, com várias notificações dele, ele disse que não foi notificado. Notificou na casa dele, não encontrou. Procurou na fazenda, não encontrou. Procurou em Mulungu, não encontrou. Procurou em Natal, não encontrou. Procurou em todo canto. A outra coisa, notificou pelo Diário Oficial. Aí o tribunal fez o quê? Reprovou as contas por omissão, mas hoje não, hoje está nas ruas de Pendências, nos bairros, dando lição de como administrar Pendências, aí está aqui, o cara paga aqui o relatório do Tribunal de Contas, o cara não presta conta nem do que ele gastou. Aí hoje da lição de moral de como administrar Pendências, ainda fala em mudança, ainda fala em renovação, ainda fala do novo. Você veja bem assim, está querendo enganar quem? Como é que eu vou falar, como é que exemplo eu vou dar, se eu tenho minhas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas, os órgãos maiores que fiscalizam a prestação de contas dos gestores públicos, por omissão, quando você tem uma conta, que você tem uma questão técnica, que o Tribunal reprovou com ressalva, mas você rejeitar porque você se omitiu de prestar conta? Aí hoje, vou a praça pública, dando lição como administrar a cidade de Pendências. Ainda tem muita gente ainda que ainda está nesse papo, que ainda acha que ele é o grande gestor dessa cidade, que tem exemplos bons para dar essa cidade como administrador público. Aqui, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Reprovou as contas de pronto, por omissão. Omisso, relapso, mal gestor. É isso. Aí vamos aqui para

o outro. Agora em 2013. Tribunal de Contas também. Parecer prévio desfavorável a aprovação de conta do governo, do ex-gestor. Outro parecer também aqui, cheio de irregularidade. Inclusive hoje, neste momento agora, eu vou fazer um requerimento pedindo que esta casa coloque esse parecer prévio que está aqui. Para votar. Portanto, eu vou fazer um requerimento verbal nesta casa agora, pedindo que o presidente coloque este parecer aqui, que já está aqui na casa para a gente votar o parecer do gestor que dá exemplo de administrar a Pendências. Aqui eu tenho dois pareceres de quem quer dar lição de gestão. de que vai administrar, que vai mudar Pendências, que representa o novo, que dá gestão. Realmente é um grande gestor. Levou Pendências para o buraco. A gente está pagando agora. Essa é a responsabilidade aqui. Estamos agora pagando o preço. Não vai só pagar quem está aqui não, o próximo também vai pagar. Portanto, nobres colegas, população que está nos ouvindo, eu trouxe aqui só esse relato para mostrar que essa turma aí não representa nada de novo, porque o chefe principal que está aqui, é omissos, não presta conta. Ele é o chefe. Ele não quer ser coadjuvante não, ele quer ser ator principal. Ele quer mandar, ele se acha que ele quer mandar, que ele ainda é, mas ele é inelegível, ele responde por diversos crimes que cometeu nessa cidade, de improbidade, ele é inelegível, ele não tem exemplo nenhum para dar essa cidade. Nenhum exemplo de gestor e de gestão pública. Aí fica agora como santo, pregando nas ruas e falando na sua oratória, como se fosse o grande consertador, o grande gestor que levou Pendências para o paraíso. Mas está aqui, Pendências, repetindo mais uma vez. Pegou o dinheiro da cidade durante o ano de 2016, todinho, não prestou conta de nem um centavo. Aqui, relatório do Tribunal de Contas. Relatório de 2013. O Tribunal de Contas mandou desaprovar as contas dele, está aqui também. Portanto, não tem exemplo de gestão. Não dá exemplo de gestor. Engana aqueles que acham que vai ter exemplo de gestão, que vai ter exemplo de probidade, de zelo pelo dinheiro público, não tem. Eu conheço, nós conhecemos, Pendências conhece. Lógico, no processo de eleição, uma raiva aqui, outra raiva ali, só tem dois candidatos, as pessoas vão lá e pronto, está insatisfeito aqui, vai para lá. Mas os exemplos que nós temos aqui relatados, essas figuras, achando que vai mudar a Pendências, que vai transformar essa cidade. Esse aqui, ó. Pega o dinheiro, não sabe nem o que ele fez, nem prestar conta do tribunal, que é uma obrigação de cada gestor prestar conta do que recebe. Aí hoje, está lá, todo bonitinho, fazendo discurso, como se fosse o salvador da pátria. Como se fosse o cara mais honesto que essa cidade já teve. Apontando o dedo. Se fosse ele, eu teria vergonha de apontar o dedo. Quem faz isso aqui era para ficar em casa, não vir para a praça pública. Fique em casa, porque a sua ficha é suja. Você é condenado. Você não pode ser candidato daqui até a eterno. Porque você prevaricou. Você fez o que não devia fazer com o dinheiro público. Não tem exemplo de administração, destruiu a cidade. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos e até a próxima. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Jorgivan Medeiros Lima. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, quero saudar a mesa em nome do colega vereador

Nanam, em nome da plateia aqui quero saudar nosso amigo João Marinho lá de Mulungu. A vocês que nos acompanham através do YouTube da Câmara, uma boa noite. Hoje eu vou aqui só relatar com relação ao requerimento que eu fiz verbal, não foi apresentado aqui, pois eu já fiz verbal, hoje vai só aprovar, mas diante do requerimento, eu quero parabenizar a Secretaria de Saúde pelo trabalho que foi feito hoje na comunidade, inclusive, com relação ao requerimento que eu tinha feito aqui verbal. O requerimento era solicitando que a Secretaria de Saúde providenciasse a coleta de exames na comunidade do Mulungu. Fizesse a coleta no local. Fica muito difícil com relação às pessoas que são atendidas e vêm até a cidade de Pendências para fazer esses exames, para fazer a coleta, e ambulância não dá para trazer todo mundo, fica vindo na semana toda esse pessoal. Então, meu requerimento era pedindo que fosse por aqui fazer esse fazer essa coleta local, e graças a Deus, hoje foi realizado, após o meu requerimento. E também foi na forma verbal, solicitado outro requerimento, para que seja feito o mutirão de ações da atenção primária de saúde, incluindo atendimento clínica médica, ginecologia e pediatria na comunidade de Mulungu. Esse mutirão que eu me refiro, é que em algumas oportunidades já houve, em período da festa padroeira de Mulungu, mês de outubro, sempre acontecia esse mutirão. Mas aí, do passar do tempo desse para cá, passou a não ter mais, principalmente do período de Covid, e eu fiz requerimento para que volte novamente, para que esse mutirão tenha esse atendimento no mês de outubro, na comunidade de Mulungu. Outra coisa que eu queria também só refletir aqui, eu ouvi hoje alguns comentários sobre a eleição. Provavelmente a gente não sabe ainda se vai prosseguir a casa com nove vereadores ou onze. Mas diante dessa situação, eu fiz aqui um cálculo rapidamente para a gente tomar conhecimento, no meu ver, se as eleições acontecerem dentro da possibilidade de onze cadeiras, talvez o coeficiente atingirá 780 votos. E se tivesse a mudança para 9 cadeiras, vai ter um salto para 940 votos, o coeficiente. Então é um pouco preocupante para a cidade se chegar a acontecer isso. Mas eu creio que não. Até agora a decisão era que fossem 11 cadeiras e a gente vai aguardar a decisão maior. O Vereador encerrou sua fala. E diz: No mais, era só isso e até a próxima, se Deus nos permitir. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite aos nobres colegas, em nome de Adailton, a todos que estão nos assistindo na plenária, pela Rádio Vale, pelo YouTube da Câmara, que eu deixo o meu abraço e o meu boa noite. Antes da minha fala, eu sempre gosto de ler um versículo da Bíblia, eu agradeço a Deus por estarmos aqui novamente juntos para fazer o nosso trabalho. Bem, gente, eu quero começar dizendo que entrou este mês, mais de 6 milhões na prefeitura. Agora eu quero dizer para vocês, onde é que está esse dinheiro? O que é que esse homem está fazendo? Eu fiz um requerimento pedindo o calçamento da rua Dário Queiroz, Rua Dorinha Barbalho e a continuação da Rua Isabel Moura, até ligar a Rua Zé de Lucas. Fiz esse requerimento em 2022, 9 de agosto de 2022. Quando eu fiz esse requerimento, me disseram aqui, uma pessoa aqui do prefeito, me disse que essas ruas já

estavam licitadas para começar a obra. Já estamos em 2024. Aí, onde é que está o dinheiro das ruas? A gente vê, onde a gente anda na rua de Pendências, é um descaso só. Ali na rua Zé de Lucas, eu fiz até um requerimento pedindo o calçamento daquela rua. E quando a gente vai na rua lá, só pela misericórdia, é lama, é todo esburacado. Só fizeram uma parte em cima na rua Zé de Luca, mas o restante da rua é uma vergonha. Numa campanha dessa, os políticos indo lá pedindo voto, ainda tem coragem de pedir voto para o prefeito. Minha gente, isso é um absurdo. Disseram que ia começar o calçamento lá na Praça da Lagoa, começaram e está lá, o povo tudo reclamando. Agora eu pergunto, aonde é que está esse dinheiro? As emendas parlamentares que entraram na prefeitura, para que eles possam fazer as obras, que o senador mandou quase 500 mil de emendas parlamentares. E esse homem gasta esse dinheiro aonde? Ainda fica fazendo campanha para a prefeita dele. Eu tenho certeza que o povo de Pendências não vai cair nessa, não vão ser mais enganado mais uma vez. Porque se votar na prefeita, na sobrinha dele, está votando nele. E vocês querem continuar com esse mesmo sistema? Com esse mesmo governo? Que não tem consideração com o povo de Pendências. O que é que ele faz com o dinheiro que entra na cidade? Agora que tem remédio, agora que está fazendo exame. Por quê? Porque está na época da campanha. Mas ele começa uma obra e não termina. É isso que vocês querem, minha gente? Prestem atenção. Olhe como a nossa cidade está. O pessoal, quando entra aqui, é uma cidade fantasma. Meu Deus, não tem governo. Todo mundo critica esse governo de Flaudivan. Eu queria que ele saísse de casa em casa pedindo voto, porque ele não tem nem coragem de pedir voto, porque quando ele chegar, o povo expulsa ele da porta. Agora eu peço a vocês, minha gente, não se enganem, não votem na doutora, porque se votar, vocês estão votando nele. Porque não vai sair ninguém dali daquela prefeitura, vai ficar a mesma corja. A família dele vai ficar toda ali dentro. E eu peço a vocês, prestem atenção, pensem nos seus filhos, pense na sua família, pense nas escolas, que os alunos só faltam a morrer de tanto calor, não tem um ventilador que preste. As merendas fazem vergonha. É isso que vocês querem? Vocês põem os filhos para estudar, não tem assistência nenhuma. As escolas, os cadernos, o material escolar, é uma vergonha que ele dá dentro do saco. A alimentação não presta, a merenda escolar. E tem dia que não tem, os alunos têm que voltar de nove horas para casa porque não tem merenda. Isso é um absurdo. Você entra no centro da cidade, é uma vergonha. As obras que ele começa, não terminam. Então, eu peço a vocês que façam reflexão e vamos mudar. A gente não pode continuar com esse desmando aqui de Pendências. Não é possível que vocês, que são moradores de Pendências, não amem a sua cidade. Não vamos continuar com essa gestão. Vamos mudar. E a mudança vai ser Preta. Tenho certeza que a gente vai conseguir, em nome de Jesus, que Jesus não vai deixar a gente passar por mais quatro anos na peia. Seis anos que ele está no poder. Ele começou bem bonzinho falando de Fernandinho, botava um carro de som na rua dizendo que Fernandinho não fez isso nem aquilo. Agora, eu queria que ele colocasse um carro de som na rua e contasse para onde está indo esse dinheiro.

Ele não tem coragem de abrir a boca para contar, ele se esconde do povo. O povo vai na casa dele, falar com ele, ele nem atende. Isso é qualidade de gestor? Então, minha gente, vamos nos unir, vamos dar as mãos e vamos tirar esse homem. Essas são as minhas palavras e eu agradeço a oportunidade. A Vereadora encerrou sua fala e diz: E aqui eu deixo um abraço para todos vocês. Obrigada. A palavra foi facultada, e pela ordem a Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite, presidente. Boa noite a todos os demais vereadores, a todos que nos acompanham aqui presentes em nossa plenária, pelo Facebook e ao vivo na Nova Rádio Vale. Isac começou aqui também, parabenizando, eu não podia deixar de parabenizar a festa, que o povo, eu acho que independente de cor, de bandeira, se é verde, se é vermelho, mas eu acredito que o que tem que ser levado em conta, é a vontade do povo. Então, assim, quando o povo se manifesta ao ponto de ir para as ruas, como foi domingo, eu acredito que a gente vê a confiança e a credibilidade que a nossa cidade já depositou em doutora Lays. Não só o evento de domingo, que foi feito, mas o que a gente vê nas ruas, nas pesquisas, nas visitas, na fala de Lays, no que ela tem trago para cada casa que ela entra, a cada visita que ela faz, a conquista dessa confiança, que a gente já viu que o povo de Pendências já depositou nela. E aí, a vereadora Zilda, minha grande amiga que acabou de falar, a nobre colega, eu queria pedir licença, um pouquinho para discordar da fala da senhora e de qualquer vereador ou de qualquer pessoa, a gente respeita, claro, tenta compreender e conversar, mas eu não concordo quando a senhora diz que doutora Lays vai dar continuidade ao que existe. E se a gente for falar, Zilda, na situação de Pendências hoje, eu acredito que a gente e a oposição não podem usar essa palavra de que Pendências hoje é um caos. A gente sabe que nós temos problemas como inúmeras vezes aqui nesta sessão, eu já concordei com a senhora, já concordei com o vereador Marones, já concordei com o presidente Adailton, sobre a fala de vocês, sobre o que está errado. E o que está errado, está errado e precisa ser consertado. A gente sabe dos problemas que nós temos hoje, mas também a gente não pode atribuir à administração de Flaudivan esse caos. Eu acredito que os profissionais da saúde, que hoje são reconhecidos, enquanto em vários municípios do Rio Grande do Norte não são. Flaudivan honrou desde o começo com esses profissionais, eu acredito que hoje um profissional da saúde não vai chegar em Pendências para pedir uma oportunidade e um voto para a Lays, como assim também votar nela e dizer que Pendências é um caos. A gente sabe que hoje, grande parte dos municípios de Pendências não cumprem os pisos dos professores com a educação. Hoje a gente sabe que não tem perfeição, porque isso não vai haver em canto nenhum. Mas eu acredito que o discurso de caos, principalmente nas ruas, que eu percebo que não parece um discurso, parece mais uma briga, uma provocação. Inclusive, esse conselho que eu queria até deixar para a oposição, eu já fui oposição, fiz oposição, mas eu nunca me comportei na rua e nem nas casas das pessoas desse jeito. Eu acho que para chegar com o que a gente pensa, com o que a gente defende, com os planos que

a gente tem, a gente não precisa de algumas atitudes, de estar praticamente citando o nome de pessoas, como eu escutei aqui hoje, ouvi um áudio de um discurso aqui no Cabeço, inflamando jovens, pessoas que acreditam que estão trabalhando. Eu acho que não é dessa forma que a oposição vai conquistar votos, mas também eu acredito que, da boca de quem está saindo esse tipo de discurso, eu acho que não tem coerência. Então, ao invés de se estar falando nisso, se for falar, fale de alguma forma, mas que traga proposta para o povo. Porquê da forma hoje que a população de Pendências tem recebido Lays nas casas, nas ruas, na demonstração política, realmente, o povo não quer isso, o povo quer ouvir propostas. Então, eu acho que a gestão de Flaudivan não é esse caos. Tem coisa errada? Tem. Precisa ser consertada. E como também ninguém pode colocar isso na conta de Lays. Uma mulher de 44 anos, que tem uma carreira profissional exemplar, uma mulher que cuida das suas finanças, do seu CNPJ, do seu CPF, que não tem sequer uma ação trabalhista. Será que uma mulher dessa não tem punho para resolver o que se precisa dentro de uma cidade? Será que essa mulher hoje não tem moral para entrar dentro de uma casa de Pendências e pedir um voto? Não admito como vereadora e como votante, como representante dessa cidade. Não admito que seja dito isso de doutora Lays, porque eu tenho certeza que o que Lays empregou dentro dessa cidade, não é isso que ela merece. Então, Lays é primeiro lugar, inclusive, a gente vê que o povo já aceitou, porque se Lays vai para uma rádio, ela é primeiro lugar. Se ela faz um comício, como foi o grande comício de sábado, Lays mostrou que é a vontade do povo e é primeiro lugar. Não existe campanha ganha. Dia 6 de outubro, quando se abrir as urnas e tiver um resultado concreto. Eu acho que pesquisa é um retrato de hoje. Amanhã é outro dia. Amanhã a gente tem outra pesquisa. Mas eu já vi que o povo aceitou o nome de Lays e eu sei que isso é duro. Eu sei que é duro para a oposição aceitar e ver que o nome de Lays está tão bem aceito entre a população. Mas que fique claro, entre tudo, como política, eu vejo isso. O nome de Lays não é aceito não é simplesmente porque Lays carrega a cor verde. O nome de Lays é aceito por ela. É pela pessoa que ela é, pela história que ela tem. E nenhum microfone, nenhum ex-gestor, nenhuma oposição, ninguém que pegar em um microfone vai macular a história de doutora Lays. E ela tem, sim, autonomia, como ela disse na rádio, e vai dizer dia 6 de novo, na munheca dela ninguém pega. Então, ela está pronta e está preparada, sim, para gerir essa cidade. Então, o que a gente precisa pregar aqui, eu acho que é mais um discurso de proposta, porque apontar o defeito a gente sabe, agora o problema é a gente dizer como é que se conserta, como é que se melhora, o que é que a gente pode fazer diante do orçamento que a gente tem, o que é que pode ser feito, como é que a gente pode melhorar. Agora só acusar, e principalmente acusações de quem tem um passado tão sujo, eu acho que não é o ideal para a campanha. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Essa é a reflexão que eu queria deixar para o povo de Pendências, agradecer e dar boa noite a todos. Obrigada, presidente. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Saudar

a mesa em nome de dona Zilda. Eu quero iniciar dizendo que o discurso da oposição não vai mudar. A gente tem de deixar de falar o que está acontecendo no município e na rua? Tem? A gente tem de se calar? É isso? Querem que a gente se cale? A proposta maior, minha gente, é dar dignidade ao povo de Pendências que perdeu. Eu acho que esses vereadores não estão visitando as casas. Realmente não estão. Porque ontem e hoje eu estive numa casa ali. Saúde, dona Zilda. Uma senhora de 81 anos em cima de uma cama, numa crise de asma, queria um carro para ir para Natal e não tinha. Onde é que os senhores estão? Estão no mundo da lua? Não vamos nos calar. O projeto é dar proposta, é voltar a dar dignidade ao povo dessa cidade, que não tem. Agora dizer que não sabia, que agora é a hora, será que quando a candidata vinha de Assú, dos seus plantões, excelente médica, ela não via o estado daquele ginásio de esporte que fica ali em frente à casa do vereador? Daquele banco torto que continua torto? Das ruas esburacadas? Será que ela não via? Será que só agora foi a hora? Ninguém está falando em biografia de ninguém, volto a repetir nessa casa. E não foi o povo que chamou nada de ninguém, digo e repito, quem queria que ela fosse candidata é seu tio. Tem provas de áudios e de fotos que ele mandava para um colega meu há dois anos atrás, que ela seria a candidata. E agora não via nada? Isso chama-se omissão, vereadores. Será que ninguém via esse descaso? Vocês não estão entrando nas casas, não estão vendo gente passando fome? Será que vocês não estão vendo crianças com diabetes que não estão sendo acompanhadas, será que vocês não estão vendo? Ninguém fala. Agora eu vou falar um pouco e a gente tem que esquecer. A gente tem que ir para o discurso. O meu discurso é gravado. Postei dois que eu fiz agora ali. Está postado. Eu não tenho para que me omitir. Eu queria ouvir o discurso. Mas como eu participei dessa questão, dessa prestação de conta, eu fui o relator e não omito de nada que eu faço. Eu queria perguntar ao nobre vereador se o Ministério Público foi citado na época. O senhor está com o papel na mão e tem a citação do Ministério Público. Sobre esse processo que o vereador Isac acabou de falar aqui. O ex-prefeito foi citado, o Ministério Público foi citado por crime de responsabilidade sobre a prestação de contas, que ele não enviou, dizia que não tinha enviado para essa casa. Foi comprovado que ele tinha enviado, que quando o prefeito envia a prestação de contas físicas para essa casa e manda para o Tribunal de Contas através do sistema. O sistema foi provado aqui, o vereador estava aqui nessa casa, com o contador foi provado que houve uma falha no sistema. Mas o Ministério Público foi citado desse mesmo processo para que o prefeito, na época, o Ivan Padilha, ele respondesse por crime de responsabilidade. Decisão do Ministério Público. Sobre esse processo que o vereador Isac falou, esse processo está arquivado pelo Ministério Público. O Ministério Público arquivou o processo que veio para essa casa. Agora eu pergunto, o gestor responde para o crime de responsabilidade nesse processo? Não! Então, minha gente, não vamos usar essa tribuna, o momento que o povo está nos ouvindo, para tentar enganar o povo. Não vamos para a rua enganar o povo. Se usa essa tribuna para enganar o povo, imagine na rua. E sobre os outros processos que o vereador Isac mostrou.

Vereador, o senhor fez parte dessa mesa dois anos consecutivos. Concorde comigo? E eu questioneei já isso, eu não botei requerimento verbal não, eu botei requerimento escrito pedindo para que todas as prestações de contas que se encontram nessa casa fossem colocadas. E por sua ordem cronológica, sua ordem cronológica, se chegasse hoje de Flaudivan, não era para colocar de Flaudivan, como o presidente da época fez, era para colocar uma de Dida que tem lá de 2008 a 2009. Fizesse a coisa legal. E o vereador Isac foi primeiro secretário aqui dois anos e não colocou isso que ele pede em pauta. Simples como dois e dois são quatro. E por que o senhor não pediu antes? Na ordem cronológica. Aí vem aqui dizer uma coisa que já está arquivada. Está aqui o número do processo. Diga que eu estou mentindo. Está aqui gravado. Eu queria, falam tanto de pesquisa, eu só queria uma pesquisa registrada. Eu queria tanto uma pesquisa registrada, porque até agora só quem registrou foi a gente. Falo em pesquisas, mas só quem registrou foi a gente. Mas vamos lá. Eu já concordei aqui com a vereadora, várias vezes, concordei, mas hoje eu vejo a vereadora se calar diante de assuntos tão absurdos que acontecem nesse município. A vereadora queria pleitear, votar contra coisas tão absurdas, votar contra a transparência, se eu estiver mentindo, diga, está gravado. Qual é o papel do vereador? Fiscalizar. Os vereadores dessa casa da base estão se omitindo, estou dizendo aqui, digo em discurso, estão se omitindo, são três obras que chegam a quase nove milhões, estão se omitindo de fiscalizar. Por quê? Fica a interrogação bem grande. Respondam ao povo, não a mim. Vocês não me devem resposta, devem ao povo. E quem está falando que a coisa está assim, não sou eu, é o povo. Vocês não estão andando. Festa? Todo mundo faz. O povo vai para a festa. O povo vai para o comício. O povo gosta. A gente sabe. Eu fico indignado quando diz que os vereadores, principalmente os vereadores de mandato, têm que se calar? Tem como fazer um debate de vereador nessa casa? A gente estava discutindo Pendências nesse discurso. E dessa discussão eu não vou fugir, seja aqui, seja no palanque, seja onde for. É meu dever e eu chego em toda casa e digo isso. Chego em um discurso e digo isso, porque hoje fica tudo gravado nessa casa. E digo que o papel do vereador não é fazer isso, votar contra o povo. Eu digo que o papel do vereador não é esconder onde está o dinheiro do povo. Eu digo que o papel do vereador é chegar aqui e trazer coisas em verdade para a população de Pendências. Eu digo que o dever do vereador é bem mais além, é cuidar desse povo e parte dessa casa não está fazendo, parte dessa casa não está cuidando do povo de Pendências, a prova está aí, o abandono. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Obrigado a todos e boa noite. O Vereador Janilson Olegário de Melo, tomou uma parte da fala do Vereador Marones Manuel dos Santos, e diz: Se for para desafiar em falar a verdade, eu digo mesmo. Esse vereador não abaixa a cabeça a ninguém. A verdade eu digo e você sabe que a política não é do jeito que você diz, com todo respeito. Vamos falar de política, mas vamos falar com verdade. Você sabe que a verdade não pode se dizer assim. Você está fazendo uma colocação, como se, politicamente, é o mais certo, é o mais direito, e você não é. A verdade é essa. Eu falo politicamente, você não é correto e direito da

maneira como você diz ser, eu digo e provo. Você quer mostrar que é o mais bacana dessa Câmara, você está fazendo política aqui dentro, como se fosse o mais correto, sem ser. Eu não aceito nenhum vereador passar por cima de mim. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite. Eu gostaria de dar minhas saudações aos colegas vereadores. Em nome do vereador Fernando Júnior, saúdo a todos aqui presentes. Quero saudar também a todos que nos acompanham aqui nesta casa e também aos que estão nas plataformas digitais, no YouTube, da Câmara Municipal, pela Nova Rádio Vale. Boa noite a todos vocês. Eu gostaria de começar lendo aqui a questão do meu requerimento que foi lido hoje aqui nesta casa, que ainda lá em 2018, nós apresentamos aqui um requerimento onde a gente pedia ao executivo para que pudesse realizar um projeto para que a gente pudesse levar uma adutora levando água do município de Pendências até a comunidade de Pedrinhas com a construção de uma caixa elevada, como também a comunidade de Porto do Carão. No período da campanha, a gente escuta os debates, escuta os discursos, cada um com o seu discurso acalorado, da forma que entende que deve fazer. Mas a gente tem tido muita serenidade, eu particularmente tenho muito cuidado no que vou falar, porque palavras sempre ditas, a gente não tem como mais voltar atrás. Mas às vezes a gente recebe algumas críticas, isso é normal dentro do contexto da política. Mas eu gostaria de dizer que nós tivemos sempre uma preocupação pela comunidade de Porto do Carão, como as demais pedrinhas também, e com isso a gente vem acompanhando a forma de como anda a questão desse convênio no qual foi celebrado entre o município e o Ministério da Integração das Cidades. E a gente foi colocado à disposição empenhada, um valor de um milhão e meio de reais, e nesse requerimento nosso propósito é o que? É pedir ao executivo para que nos apresente realmente como é que anda. Se o dinheiro está na conta, por que não foi ainda feito o projeto orçamentário para que possa fazer a licitação para a gente realizar. E que eu sempre digo, a propositura é minha, mas o feito é do prefeito, do município. Quem vai ser beneficiado, é uma população de mais de 600 pessoas que residem nessas duas comunidades. E aí é onde a gente procura entender o que é um projeto que precisa ser feito. Até a questão da topografia já foi feita, o município já executou, mas o projeto orçamentário ainda não saiu do papel, o dinheiro está na conta. Aí quando a gente diz que a incompetência da gestão é além do que se imagina, a gente não pode se negar a dizer isso, porque realmente é o que está aí estampado. Essa incompetência de gerir os recursos, porque a gente vive aqui pedindo que vamos aos deputados, vamos tentar conseguir alguma emenda, mas o prefeito só tem interesse de receber dinheiro para aquilo que é de custeio, para que ele possa usar e abusar desse dinheiro da forma que ele entende. E esse convênio, ele tem uma verba carimbada, ele tem que ser feito aquilo. E ele não demonstra interesse algum. Essa é a nossa preocupação, nossas cobranças que a gente vem tendo aqui, cobrando, pedindo ao executivo para que ele se posicione, diga alguma coisa. Diversas obras paradas no nosso município, sem

resposta alguma à população. Quando a gente vinha salientando e dizendo que as coisas vão começar a se resolver, o colega vereador Jorge tinha apresentado um requerimento verbal, como ele mesmo disse, as coletas de depois de quase, eu acho que quatro anos, nos últimos quatro anos de sua gestão. Isso não acontecia naquela comunidade, mas só agora, só agora Mulungu tem direito a esse serviço. Por que não antes? Se não se fez antes, por que não fez? Eu acho que agora é o momento do município, a gestão, se responsabilizar e dizer ao povo. Porque eles estão tendo a oportunidade de fazer. Não cabe um discurso onde está dizendo que ainda vai melhorar, que ainda vai fazer. Quem está lá são eles. Quem está lá é a esposa do vereador Alexandre, é a filha do prefeito como secretária de saúde, é a prima de Lays, que é a candidata do prefeito. As atribuições, como ele mesmo diz na sua fala, são essas que ele está deixando, essa gestão desastrosa que aí está, não sou eu que estou dizendo isso, é o povo. São pessoas humildes e carentes que estão precisando do serviço público e que não têm nessa cidade. Então, a gente precisa voltar os nossos olhos para isso. E essa discussão não vão nos levar a lugar nenhum, se a gente não cuidar em trazer esses problemas para a gente tentar chamar a atenção do Executivo e do povo que vai ter a oportunidade de fazer o seu ato democrático, votando no dia 6 de outubro, eu acho que é por aí que a gente deve entrar na política, para que a gente não faça politicagem, sim, a verdadeira política. O que aconteceu sobre as palavras do colega, quando mencionou, eu irei ao Tribunal de Contas, sim, nobre colega, para atender o requerimento verbal de Vossa Excelência, eu irei ao Tribunal para tentar buscar essas contas, porque elas infelizmente não se encontram nessa casa. Isso é um absurdo. A gente não tem documentação nenhuma. Então são essas e outras coisas que a gente precisa chegar aqui, usar esse microfone, falar ao povo que está nos assistindo realmente o que está acontecendo. Eu acho que é necessário a gente ter essa sabedoria, essa serenidade de reconhecer, claro, cada um com seus interesses, cada um com suas defesas, da forma que melhor achar e fizer a seus candidatos. Agora a gente tem que focar e se preocupar, é no povo e na situação que a Pendências passa. Eu vou ir ao tribunal, porque na verdade tem essa prestação de conta de 2013, olha só, foi julgada uma, que passou aqui como foi lido, mas inclusive já tem uma decisão pelo próprio Ministério Público do Estado, revogando aquele ato que foi feito aqui nesta casa. Claro, a maioria soberana, entenderam que tinha que reprovar, ok. Mas aí a justiça está lá para fazer o julgamento correto. E aí eles fizeram. Não vou entrar nessa discussão, não é, o problema de Pendências não é esse, volto a dizer. Mas irei sim, porque a de 2016, num momento oportuno que beneficiava a determinada situação, foi colocada para ser julgada. E a de 2013, por que não? Já estava aqui. E aí eu digo, estava, volta a dizer, estava. Eu irei atrás delas e não me negarei a colocar para ser analisada nesta casa. Não me negarei. Isso eu estou aqui para cumprir o meu papel. Agora quero dizer que houve omissão, sim, por parte desta casa, daqueles presidentes que aqui já passaram. Inclusive, em um outro momento oportuno, eu direi aqui quando foi que essa documentação chegou e por que ela ficou engavetada e só agora estão

pedindo para ela sair da gaveta. Porque aí a população de Pendências irá entender. Eu peço todo dia sabedoria para que me traga sensatez para me explicar a vocês que estão aí do outro lado, nos assistindo, nos acompanhando. Mas a gente vai levando e esclarecendo isso nas ruas, nesta plenária, para que todos entendam o que realmente acontece aqui. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado e até a próxima. E segue para a leitura da ordem do dia.

ORDEM DO DIA: Após o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, Submeto em Votação: **Projeto de Lei do Legislativo nº 016/2024**, de autoria da Mesa Diretora. “Dispõe sobre a extinção da verba indenizatória no âmbito da Câmara Municipal de Pendências/RN, verba essa criada pela lei nº 581/2013 e alterada pela lei 592/2014”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Projeto de Lei do Legislativo nº 017/2024**, de autoria do Vereador Marones Manuel dos Santos. “Dispõe da obrigatoriedade da Administração Pública Municipal em confeccionar e afixar placas informativas quanto ao risco de afogamento nas margens do rio Piranhas-Açú, especialmente no perímetro urbano de pendenciense, e dá outras providências”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 003/2024**, de autoria do Vereador Fernando Antônio Medeiros de Beserra Junior. “Requer que seja estudado a possibilidade da implantação de uma sala digital, voltada para a leitura nas escolas da rede pública de nosso município”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 012/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Requer a disponibilização de um veículo da Secretaria de Saúde para atender os moradores da comunidade Pedrinhas, neste município”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 003/2024**, de autoria do Vereador Jorgivan de Medeiros Lima. “Que seja feito um mutirão de ações de atenção primário de saúde, incluindo os atendimentos de clínica médica, ginecologia e pediatria na comunidade de Mulungu”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** **Requerimento nº 004/2024**, de autoria do Vereador Jorgivan de Medeiros Lima. “Que seja feita a coleta de exames no local do atendimento médico com requisição na comunidade de Mulungu”. **Aprovado por 8 (oito) votos.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de
Pendências/RN, em 03 (três) de setembro de dois mil e vinte e quatro (2024).